

E Vamos Á Luta!

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Baseado Na Novela: A Fábrica de

Geraldo Vietri

Colaboração

Tainá Andaluz

Revisão de Texto

Marcelo Delpkin

Direção Artística

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens no capítulo

ALEX	DENISE	KIRA
ALFREDO	EDUARDA	LIZ
AMANDA	ERASMO	LÚCIA
ANGELA	FÁBIO	MANUELA
BRUNO	GABRIEL	MARTA
CAMILA	ISADORA	NICOLAS
CÉLIA	IVAN	OTAVIANO
CÉSAR	JOSÉ	PATRICIA
CLARICE	JOSIVALDO	
DANIEL	JULIANA	

Cena 1/Int./Casa de Alex/Sala/Noite.

Clarice e Alex estão se encarando.

ALEX

(ri debochando) Se vira, não vou te ajudar em nada, foi você que roubou aquele bando de analfabeto.

Clarice vai dar um tapa no rosto de Alex, que consegue segurar a mão dela antes dela bater.

ALEX

Se você fizer isso, vai levar de volta.

CLARICE

(nervosa) Tira essas mãos imundas de mim!

ALEX

Eu já mandei você sair da minha casa, não me traga mais problemas!

CLARICE

Mas você/

Alex pega Clarice pelo braço, a leva até a porta.

ALEX

Tchau, Clarice!

Alex empurra Clarice para fora, fecha a porta.

Cena 2/Int./Mansão Camargo/Suíte de Liz/Noite.

Liz está dormindo, está agitada por causa de seu sonho, onde ela e seu marido estão caminhando felizes, em um clima romântico. De repente, Liz e Maurício, veem a fábrica pegando fogo, Liz se desespera e diz desesperada que seu pai está lá dentro, Maurício diz que vai atrás dele, Liz tenta impedir, mas Maurício, entra na fábrica, que é consumida pelas chamas. Liz acorda assustada, e se

senta rapidamente na cama, está confusa, olha em volta, leva a mão até a testa, se acalmando, se levanta, veste o seu roupão, sai da suíte.

Cena 3/Int./Mansão Camargo/Cozinha/Noite.

Liz entra, ascende a luz, assustando Denise, Liz se assusta ao ver Denise, coloca a mão no peito.

LIZ

Denise! O que você está fazendo aqui, nessa escuridão?

DENISE

(tom baixo) Fala baixo, Liz, por favor.

LIZ

(se recuperando do susto) O que está acontecendo?

DENISE

(sorri) Eu vou no pagode dos meus amigos.

LIZ

(sem entender) E o que isso tem a ver com você ficar aqui no escuro?

DENISE

Nada, é que eu estava saindo, vou sair pela área de serviço, assim a minha mãe não vê.

LIZ

Entendi.

DENISE

Não conta pra ela que me viu saindo, por favor.

LIZ

Pode ficar tranquila, não vou contar, embora eu ache que você tem idade o suficiente para enfrentar ela e se impor, você é dona da sua vida.

DENISE

Eu queria ter coragem, prima, mas não tenho.... Eu já vou, quer vir comigo? A Camila, já está lá.

LIZ

Não, obrigada. Bom pagode. (sorri).

DENISE

(sorri) Obrigada. Tchau.

Denise sai tomando cuidado para não fazer barulho, Liz sorri, pega um copo de água, se senta pensativa, chateada.

Cena 4/Ext./Rua/Pagode/Noite.

José, Amanda, Lúcia, Ivan, Josivaldo, Nicolas, e Gabriel estão se divertindo no pagode, Artur se aproxima, Amanda fica feliz.

AMANDA

(Á Lúcia) Artur, chegou! Vou lá falar com ele.

LÚCIA

Vai com menos empolgação filha, seu pai está de olho.

AMANDA

(sorri) Pode deixar.

Amanda se afasta discretamente, mas corre para os braços de Artur, e o beija. José, vê, fica bravo, se aproxima de Lúcia.

JOSÉ

(nervoso) Mulher! Você vai ficar aí de braços cruzados, vendo aquele menino engolir a nossa filha?

LÚCIA

Não vou ficar com os braços cruzados não, eu vou é ali pegar o churrasco, e você larga de ser teimoso! Deixa a Amanda em paz!

Lúcia se afasta, José cruza os braços, enquanto observa Amanda e Artur se beijando.

Ali perto, Camila, está encostada em um muro, emburrada, Gabriel se aproxima, dá a ela um copo de cerveja.

GABRIEL

O que você tem, Camila? Desde a hora que você chegou está assim.

CAMILA

Eu preciso sair daquela casa, Gabriel. Estou cansada de viver de favor.

GABRIEL

Mas você não vive de favor, a sua mãe trabalha na casa.

CAMILA

Piorou... Pensa que é fácil ser a filha da empregada? Não é, ainda mais tendo que dividir a minha mãe com a Liz.

GABRIEL

(sorri) Isso é ciúmes, Camila.

CAMILA

(toma um pouco de cerveja) Não tenho ciúmes da Liz, mas não vejo a hora de sair da casa dela, e viver a minha vida.

GABRIEL

Eu estou incluído na sua vida?

CAMILA

(sorri) Claro que está, Gabriel, você sabe que eu te amo.

GABRIEL

Então fica calma, e vamos dançar um pouco.

CAMILA

Já vou, estou esperando a Denise, chegar, ela tem vergonha de aparecer sozinha.

GABRIEL

Te espero então.

Gabriel e Camila se beijam, Gabriel volta para perto dos amigos. Lúcia está sentada em uma das mesas, vê Juliana se aproximando, sorri receptiva.

LÚCIA

(acenando, tom alto) Professora! Juliana!

Juliana olha Lúcia, sorri se aproxima.

JULIANA

Boa noite, Lúcia, como vai?

LÚCIA

Ótima, senta aqui comigo.

Juliana se senta, olha em volta procurando alguém discretamente, Lúcia toma um gole de cerveja, sorri sacana.

LÚCIA

Ele ainda não chegou.

JULIANA

Quem?

LÚCIA

(sorri) O Fábio.

JULIANA

Para com isso, Lúcia.

LÚCIA

Se você não falar que gosta dele, ele nunca vai saber, ainda mais sendo um tapado como ele é.

Fábio chega, cumprimenta os amigos.

LÚCIA

Falando no diabo... Olha ele ai, vai lá boba, chama ele pra dançar.

JULIANA

Lúcia, eu não gosto do Fábio, ele é meu amigo, só isso, gosto muito da amizade que temos.

LÚCIA

Hm, sei, mas se você ficar ai esperando sentada, vai ser sempre a amiga tá.

Juliana se levanta, está nervosa.

JULIANA

Com licença, hoje você está mais afiada do que de costume, eu vim para me divertir e não discutir.

Juliana se afasta, Lúcia sorri balançando a cabeça.

LÚCIA

A gente fala por bem, e ainda sai como errada.

Cena 5/Int./Casa de Alex/Quarto/Noite.

Alex está de frente para a janela, fumando um charuto, Ângela o abraça por trás.

ANGELA

O que está te deixando pensativo assim?

ALEX

Liz. Eu preciso encontrar um jeito de tirar ela do meu caminho.

ANGELA

Alex, eu não entendo, isso já está virando obsessão, desde quando a Liz, chegou que você está inquieto.

ALEX

Ela veio para tirar o que é meu.

ANGELA

Até, onde eu sei, a tecelagem é dela.

Alex se afasta de Ângela, apaga o charuto.

ALEX

(Irritado)Eu administro tudo, ela não vai levar a glória!

ANGELA

Alex... Não é só isso (pensativa), tem mais coisa por trás disso, e você não quer me falar.

ALEX

(sério) Você é inteligente mesmo, Ângela... Tem algo sim.

ANGELA

(curiosa) O que é?

ALEX

Já está tarde, é melhor você ir. Eu te levo.

Alex sai, Ângela fica pensativa.

Cena 6/Int./Mansão Camargo/Cozinha/Noite.

Liz está sentada, pensativa, Marta entra, estranha ao ver Liz.

MARTA

Liz, aconteceu alguma coisa?

LIZ

Insônia, Marta. Não consigo dormir de jeito nenhum, meus pesadelos não deixam.

Marta se senta de frente para Liz.

MARTA

Se você não consegue dormir, como tem pesadelo?

LIZ

Acordada mesmo, minhas lembranças são os pesadelos.

MARTA

Sinto muito, você quer alguma coisa?

LIZ

Não, eu desci já tem um tempo, e não estou com vontade de voltar para o quarto, e você? O que veio fazer aqui?

MARTA

Eu vim deixar a porta aberta para a Denise, ela sempre entra pelos fundos.

LIZ

(sorri) Ela sempre sai escondida feito uma adolescente?

MARTA

Sempre, a mãe dela é terrível, não pode nem sonhar que a Denise, foi para o tal pagode.

LIZ

A Clarice deve estar me odiando, mas não me importo, o que ela fez foi um absurdo.

MARTA

Ela sempre faz absurdos, e você vai ver. (se levanta) Eu vou abrir a porta, e voltar para meu quarto, qualquer coisa, me chama.

LIZ

Obrigada.

Marta sai, Liz fica pensativa.

Cena 7/Ext./Rua/Pagode/Noite.

Denise e Josivaldo estão dançando animados, se beijam.

JOSIVALDO

Eu tava com saudade já, você demora para me ver.

DENISE

Desculpa meu amor, é que aconteceram algumas coisas em casa, ainda mais com a chegada da minha prima.

JOSIVALDO

Que prima?

DENISE

(pensativa) A minha ué, vamos mudar de assunto.

JOSIVALDO

Por que?

DENISE

Porque sim, meu amor, vamos dançar.

Camila se aproxima.

CAMILA

Desculpa atrapalhar vocês. (á Denise) Hoje a gente não pode demorar.

DENISE

Tudo bem, daqui a pouco vamos embora.

CAMILA

A minha mãe me mandou uma mensagem e falou que se você ver a luz da cozinha acesa, é para não se preocupar, é a Liz que está lá.

Camila sai, Josivaldo encara Denise surpreso.

JOSIVALDO

A Liz, que a Camila falou, é a mesma Liz, que é a dona da fábrica?

DENISE

(com medo da reação de Josivaldo) Sim.

JOSIVALDO

E o que ela ta fazendo na sua casa?

DENISE

Ela é minha prima.

Josivaldo fica surpreso, espantado.

JOSIVALDO

Então você mora naquela mansão?

DENISE

Moro, mas a mansão é dela, meu amor.

JOSIVALDO

Por que você me disse que morava naquela casinha da praça?

DENISE

Porque eu não queria que você gostasse de mim pelo o que eu tenho, que nem é nada, como falei, tudo é da Liz, mesmo assim por eu morar na mansão, fiquei com medo que você se aproximasse por interesse.

JOSIVALDO

Agora você me magoou, eu não sou disso.

DENISE

Eu não sabia, e fiquei com medo, porque gostei de você logo de cara, me desculpa.

JOSIVALDO

(sorri) Gostou de mim de cara é?

DENISE

(sorri) Sim, e muito.

JOSIVALDO

Então depois a gente conversa, porque agora eu quero outra coisa.

Josivaldo e Denise se beijam.

Fábio está sentado, comendo, Juliana se aproxima, sorri tímida.

JULIANA

Boa noite, tudo bem?

FÁBIO

Oi! Tudo bem e você?

JULIANA

Bem.

FÁBIO

Senta ai.

Juliana se senta.

JULIANA

Eu soube o que aconteceu hoje, e fico feliz que tudo tenha terminado bem.

FÁBIO

A gente também, não ia ser nada fácil conseguir outro emprego.

JULIANA

E ai? Já decidiu se vai ou não, voltar a estudar?

FÁBIO

Não tenho tempo, e nem idade.

JULIANA

Não existe idade para aprender, e tempo a gente
arruma, é só querer.

FÁBIO

(sorri) Você está certa, como sempre.

JULIANA

Então, é só me falar quando, e a gente começa as
aulas.

FÁBIO

Eu não quero agora.

JULIANA

E vai querer quando?

FÁBIO

Não sei, qualquer dia, e pode ficar tranquila,
você vai ser a primeira a saber.

Juliana sorri.

**Cena 8/Int./Dia Seguinte: Mansão Camargo/Sala de
Jantar/Dia.**

**Clarice, Denise, Alfredo, estão tomando café, Liz
entra, se senta.**

LIZ

Bom dia.

DENISE

(sorri) Bom dia, Liz.

CLARICE

Liz, eu preciso falar com você.

LIZ

Agora vou tomar café.

CLARICE

É sobre o dinheiro.

LIZ

Já conseguiu tudo?

CLARICE

Não e nem vou, é uma quantia muito grande, para pouco tempo.

LIZ

(sorri) Clarice, eu não vou te dar mais tempo, agora você tem 2 dias, até Segunda Feira, o dinheiro tem que estar nas minhas mãos.

ALFREDO

Acho melhor um mês, Liz, dai vamos conseguir toda a quantia.

LIZ

Vamos por que? Não te pedi nada, quem tem que devolver, é a Clarice.

CLARICE

(nervosa) Mas não tenho como arrumar tudo isso!

LIZ

Eu sei que você tem muitas joias, pega algumas e venda, assim você vai ter o dinheiro no prazo certo.

Clarice fica inconformada, Denise ri, disfarça.

CLARICE

Eu não vou vender as minhas joias!

LIZ

Pensa bem, tia. Na cadeia você não vai precisar delas. Com licença.

Liz se levanta, sai.

ALFREDO

Até que não é má ideia, Clarice.

CLARICE

(raiva) Cala a boca! A ideia é péssima!

DENISE

Mamãe, ou você vende as joias, ou vai passar a maior vergonha quando for presa.

Clarice encara Denise, que disfarça.

Cena 9/Ext./Mercadinho/Dia.

Fábio entra.

FÁBIO

Bom dia, dona Manuela.

MANUELA

Bom dia, acordou cedo em pleno Sábado?

FÁBIO

É o costume.

MANUELA

O café já está pronto, pode ir na cozinha.

Fábio vê Liz, saindo da mansão, a observa, Manuela olha na mesma direção que Fábio, sorri.

MANUELA

Aquela é a Liz?

FÁBIO

É, como você sabe?

MANUELA

Pela sua cara de bobo. (ri).

FÁBIO

(ri imitando Manuela) Para com isso, dona Manuela.

MANUELA

Vai dar bom dia pra ela.

FÁBIO

Eu não, a madame ai é capaz de fingir que nem me conhece.

Liz vem se aproximando do mercadinho.

MANUELA

Comigo é que ela não deve estar vindo falar.

Liz entra, olha Fábio.

LIZ

Ainda bem que te vi ai, preciso que você chame o grupo de funcionário que se envolveram na confusão de ontem.

FÁBIO

Bom dia, eu to bem e você? E ah! Hoje é sábado madame, a gente trabalha até Sexta.

LIZ

E quem disse que vão trabalhar? Eu quero conversar com vocês, vai ser rápido, espero vocês no pátio.

FÁBIO

Acho que a madame não entendeu, eu não moro com eles não, eu moro aqui em cima do mercadinho, e eles na casa deles, e é cedo, devem estar dormindo.

LIZ

Acorde eles, o assunto é de interesse de todos, não quero esperar até Segunda. Espero vocês lá em meia hora.

Liz sai, Fábio cruza os braços inconformado.

FÁBIO

Essa é boa, a madame chega e acha que pode mandar assim?

MANUELA

(ri) É melhor você correr pra chamar os outros.

FÁBIO

Vo te contar, é cada uma que me acontece.

Fábio sai, Manuela ri se divertindo.

Cena 10/Int./Casa de José/Cozinha/Dia.

José, Lúcia, Ivan, Nicolas, Amanda, Gabriel, estão tomando café.

AMANDA

Mãe, hoje vou almoçar na casa da minha amiga.

GABRIEL

(ri) Amanda, ninguém mais cai nessa, você vai
almoçar com o Artur.

AMANDA

Cala a boca!

JOSÉ

Ei, não vai começar a briga.

LÚCIA

Mesmo porque ela falou comigo né.

**Isadora entra, todos menos Lúcia, estranham a
presença dela, que está sonolenta, se senta,
boceja.**

ISADORA

Bom dia.

**Ivan e Nicolas admirando a beleza de Isadora,
sorriem.**

IVAN e NICOLAS

Bom dia!

JOSÉ

Que é isso? Isadora, você estava dormindo aqui em
casa?

ISADORA

Estava sim, a Lúcia me deu uma chave.

LÚCIA

Qual problema? A minha irmã precisava de um lugar
para ficar.

JOSÉ

Lugar pra ficar? Que história é essa?

ISADORA

Vou te explicar cunha, acontece que eu terminei com o meu namorado, e não tenho onde ficar, e pedi para a Lúcia me deixar ficar aqui, e ela deixou.

JOSÉ

(inconformado) Nem pensar! Aqui não é albergue não, é mais uma boca pra sustentar!

LÚCIA

Se eu deixei seus amigos moraram aqui, você pode perfeitamente deixar a minha irmã ficar aqui também, ou não?

GABRIEL

(ri) É verdade, pai, não custa nada deixar a tia Isadora, ficar.

JOSÉ

Custa sim, Ivan e o Nicolas, não tão aqui de graça não, eles dividem a despesa.

IVAN

Deixa a moça ficar, José.

NICOLAS

Coitadinha, deve estar tão deprimida por causa do namoro.

ISADORA

(sorri) Tô nada, a fila anda, amigo.

AMANDA

Penso igual, tia.

JOSÉ

Ai, olha o exemplo que a Isadora, dá.

ISADORA

Eu vou poder ficar aqui, ou não?

JOSÉ

Não!

LÚCIA

Vai sim, Isadora, pode ficar o tempo que quiser.

Isadora fica feliz, a campainha toca, José se levanta.

JOSÉ

Se ficar, vai ter que arrumar emprego, e ajudar nas despesas.

Cena 11/Ext./Casa de José/Entrada/Dia.

Fábio está esperando alguém sair, José sai, se aproxima.

JOSÉ

(receptivo) Caiu da cama, Fábio?

FÁBIO

Não consigo acordar mais tarde.

JOSÉ

Aqui hoje o pessoal levantou cedo também, vem vamos entrar e tomar café.

FÁBIO

Não, obrigado, eu vim chamar você, o Ivan e o Nicolas, porque a madame quer falar com a gente na fábrica.

JOSÉ

Hoje?

FÁBIO

Agora. Ela disse que não pode esperar até Segunda.

JOSÉ

Faze o que? Vou chamar eles então.

FÁBIO

Tá bom, vou chamar o Josivaldo.

Fábio sai, José entra, Otaviano que estava ouvindo a conversa, fica pensativo.

Cena 12/Int./Casa de Alex/Sala/Dia.

Alex abre a porta, Otaviano entra.

ALEX

Você tem noção de horário?

OTAVIANO

Desculpa, mas é importante.

ALEX

É bom que seja.

OTAVIANO

Fábio e José, estavam conversando, a Liz, chamou eles e os outros agora na fábrica.

ALEX

Para que?

OTAVIANO

Não sei, ela quer conversar com eles, e não quer esperar até Segunda.

ALEX

(nervoso) E não me chamou!

OTAVIANO

Quer que eu tente ouvir a conversa?

ALEX

Você não vai tentar, você vai ouvir e me dizer o que era, Liz, não vai agir pelas minhas costas.
(pensativo/raiva).

Fim do Capítulo.